

ENTORPECENTE

Jovem acusado de tráfico de drogas é preso em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra prendeu no final da tarde de quarta-feira, 09, E.H.S., de 21 anos, suspeito de praticar tráfico de drogas entre os municípios de Cáceres, Nova Olímpia e Tangará. A prisão aconteceu por volta das 17h, após a equipe de investigação realizar o trabalho de monitoramento de dois jovens, suspeitos de envolvimento com o crime. De acordo com informações das autoridades policiais, após a informação de um novo transporte do entorpecente, os

investigadores conseguiram prender o acusado no Distrito de Progresso. Ele estava com um outro jovem, que fugiu da polícia pela mata. Com o detido, policiais encontraram 500 gramas de pasta base de cocaína. Uma motocicleta XRE cor branca, que era utilizada pelos supostos traficantes, Também foi apreendida pelos investigadores. O acusado foi conduzido até a delegacia de polícia, e agora deverá se acertar com a justiça. A investigação dos policiais prossegue com objetivo de localizar e prender outros suspeitos.



) Com o acusado, investigadores encontraram pasta base a cocaína

CAMPO NOVO

Padrasto que torturava enteado é preso



Madeira quebrada em cima da cama foi usado para torturar a criança

>> **Parecis Net**

Através de uma denúncia feita pelo Conselho Tutelar de Campo Novo do Parecis, a

Polícia Civil chegou ao paradeiro de Guilherme Brito, padrasto de um menino de sete anos de idade, que sofria maus tratos da família. Segun-

do informações, o menino sofria constantes agressões do padrasto, além de ser obrigado a fazer a limpeza da residência e ainda cozinhar para a família. Adil Pinheiro, Delegado de Campo Novo do Parecis, conta que o padrasto usava vários objetos para bater na criança. No dia da detenção, ele havia batido com um pedaço de madeira, causando fortes hematomas na criança. “Foi verificado que a criança apresentava vários hematomas pelo corpo. Quando soubemos do acontecido, de quem se tratava, foi dado voz de prisão ao agressor”, disse o Delegado. O padrasto deverá responder pelo crime de tortura. O menino ficará no Orfanato até que a justiça decida sobre a guarda dele.

Polícia Civil prende assaltante que fez família refém em Juína

>> **Assessoria**

Um homem acusado de envolvimento no roubo de uma residência, em que uma família foi feita refém foi preso em flagrante pela Polícia Judiciária Civil, na quarta-feira em Juína. O acusado José Carlos Pereira, 49, o “Zé Bracinho”, foi flagrado com objetos roubados das vítimas e foi autuado

em flagrante por roubo majorado, associação criminosa, posse ilegal de arma de fogo. As investigações iniciaram após um roubo, ocorrido na segunda-feira, 07. A família foi abordada por dois homens armados, no momento em que chegavam em casa. Os criminosos agrediram e ameaçaram de morte o proprietário da residência,

para que ele mostrasse o cofre. Durante a ação, os suspeitos conversavam pelo celular com uma terceira pessoa que coordenava a ação criminosa. Como não conseguiram encontrar o cofre, eles amarraram a vítima e fugiram levando a caminhonete Triton L-200. A família ficou mais de duas horas rendida pelos criminosos.

DESAPARECIDOS

Índios são suspeitos de executar jovens de Juína



Os órgãos competentes já foram comunicados a cerca do acontecido

>> **Juína News**

A Polícia Judiciária Civil e a Fundação Nacional dos Índios (FUNAI) da cidade de Juína, Mato Grosso, não confirmam oficialmente que os jovens que supostamente furaram o pedágio dos índios da etnia Enawenê Nawê, na BR-174, sentido Juína/Vilhena, foram mortos. Mas a reportagem apurou os fatos é há informação informal de que os rapazes permanecem desaparecidos e “podem” ter sido mortos pelos indígenas. Inicialmente chegou a informação extraoficial de que eles estavam em uma F-1000 de cor preta e ao passar pelo primeiro pedágio na BR efetuaram dis-

paros contra os índios, em seguida fugiram, mas foram alcançados, desarmados, presos e levados a aldeia, e apenas um deles havia sido morto. Porém há uma outra informação também extraoficial que ainda será investigada posteriormente e provavelmente pela Polícia Federal que houve um desacordo comercial entre os rapazes ou um dos rapazes e os indígenas. Isso será confirmado ou não, após a conclusão de um inquérito policial. Após o desentendimento eles foram levados para a aldeia e a família, polícia e Funai, não tiveram mais informações, o que reforça ainda a tese de que algo pior tenha ocorrido.

Os órgãos competentes já foram comuni-

cados a cerca do acontecido e as famílias continuam desesperadas em buscas de notícias oficiais dos jovens. Conversamos no início da noite de hoje com a família dos rapazes que confirmaram o seguinte. Marciano Cardoso Mendes, 27, e Genes Moreira dos Santos, 24, saíram 7h de hoje de Juína com destino ao Estado de Rondônia para comprar roupas e revender na cidade. Genes seria autônomo e Marciano foi apenas para fazer companhia ao amigo. A Polícia Civil e a Funai não quiseram gravar entrevista. A Polícia Civil informou que o caso é de jurisdição da Polícia Federal e a Funai orientou a imprensa a procurar contato em Brasília.